ingresso UFSM 2025

PEG 1º/2025

PROGRAMA ESPECIAL DE GRADUAÇÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PROVA DE REDAÇÃO

UFSM DAQUI PARA O MUNDO
venha viver esta experiência.

PROVA DE REDAÇÃO

A Lei nº 15.100/2025, decretada e sancionada em janeiro deste ano, de acordo com seu Art. 1º, visa "dispor sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive telefones celulares, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica, com o objetivo de salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes". Assim, conforme o Art. 2º dessa lei, à exceção dos casos de estado de perigo, de necessidade ou de força maior e dos usos, em sala de aula, para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, "fica proibido o uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica".

Fonte: BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. Dispõe sobre a educação básica, informando sobre os riscos, sinais e a prevenção do sofrimento psíquico de crianças e adolescentes, incluídos o uso imoderado de aparelhos eletrônicos e o acesso a conteúdos impróprios. *Diário Oficial da União*: Brasília, 13 jan. 2025. (Adaptado).

A aprovação dessa lei tem gerado discussões entre especialistas e comunidade escolar sobre o uso do celular em instituições de ensino básico. Para contribuir com reflexões sobre o assunto, leia os textos a seguir.

Desde o ano passado, as escolas do país inteiro se mobilizaram para reduzir drasticamente a presença de *smartphones* e outros eletrônicos dentro de sala de aula. No tradicional Colégio Sion, em São Paulo, por exemplo, serão instaladas placas informativas sobre a proibição dos celulares.

De acordo com o diretor Max Franco, a nova lei vai "respaldar" o que já estava previsto no regimento interno da escola há pelo menos dois anos. Ele descreve que, atualmente, os pátios cheios de áreas verdes e frequentados no passado pela artista brasileira Tarsila do Amaral, quando era aluna, passaram a ter crianças mais isoladas.

Segundo o diretor, os estudantes ficavam em cantos com seus celulares, fato que abafava o tradicional barulho animado do recreio. "Era como se eles estivessem em uma concha", relata. Para contornar essa situação, a escola vetou o celular e o aprendizado de tecnologia mudou para o laboratório, onde os alunos utilizam computadores da escola.

Fonte: SALMAZIO. C. *Como será o primeiro ano letivo sem celular nas escolas*. Lunetas. Publicado em: 13 jan. 2025. Disponível em: <https://lunetas.com.br/como-sera-o-primeiro-ano-letivo-sem-celular-nas-escolas/>. Acesso em: 23 jan. 2025. (Adaptado).

[...] A escola é lugar de convívio e interação! O uso em excesso do celular pode impactar negativamente a formação social do indivíduo. Um sintoma preocupante é a evitação do convívio com os colegas, seja durante as aulas seja no recreio, para ficar no celular. [...]

Além disso, a constante disponibilidade de entretenimento nos *smartphones* pode levar à distração frequente durante as aulas. A tentação de verificar redes sociais ou jogar *online* pode prejudicar a concentração e o desempenho acadêmico. [...]

Adicionalmente, alunos com acesso limitado ou nenhum acesso a dispositivos móveis podem sentir-se excluídos em atividades que dependem do uso de celulares. Isso pode acentuar as desigualdades sociais e econômicas já existentes. [...]

Fonte: ÁRVORE. *Celular na escola*: vantagens e desvantagens. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/celular-na-escola>. Acesso em: 23 jan. 2025. (Adaptado).

Na sala de aula da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, a professora Virgínia Chagas explica que o celular é bem-vindo. Isso porque os estudantes usam o aparelho em boa parte do ensino de tecnologia, inteligência artificial e educação midiática.

"Na minha prática pedagógica, a relação é sempre mediada por regras e pela intencionalidade. Por isso, usamos os celulares para produção de conteúdo criativo, pesquisas orientadas, projetos de mídia e atividades que envolvam inteligência artificial", explica.

Mesmo com a proibição, o Ginásio Educacional Tecnológico Tobias Barreto, onde Virgínia leciona, pretende continuar a usar os celulares nas aulas. Além disso, no planejamento para 2025, está prevista a expansão de projetos que integrem educação midiática, inteligência artificial e práticas *maker* ou "faça você mesmo".

"Acredito que o problema não está no celular em si, mas na forma desse uso. Portanto, proibir é fechar uma porta para o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais", defende a professora. Ela acrescenta que "é possível ensinar os alunos a usar o celular de forma consciente e educativa, transformando-o em um recurso de aprendizagem e não em um obstáculo. A chave é a mediação pedagógica e o uso com propósito."

Fonte: SALMAZIO. C. *Como será o primeiro ano letivo sem celular nas escolas*. Lunetas. Publicado em: 13 jan. 2025. Disponível em: <https://lunetas.com.br/como-sera-o-primeiro-ano-letivo-sem-celular-nas-escolas/>. Acesso em: 23 jan. 2025. (Adaptado).

[...] O celular pode ser uma grande ferramenta para fomentar o letramento digital. Com ele, estudantes podem pesquisar como identificar *fake news* e checar fatos e dados. Para sua própria segurança, também podem aprender a elaborar senhas fortes ou habilitar a verificação em duas etapas. [...]

Com o advento das redes sociais, periódicos *online* e um acesso amplo à tecnologia, hoje lemos (e escrevemos!) o tempo todo. Por isso, o celular também é importante para que estudantes desenvolvam habilidades de leitura e escrita em diferentes tipos de mídia e suportes. [...]

Além disso, os *smartphones* permitem a utilização de uma ampla variedade de aplicativos educativos, que podem enriquecer o aprendizado em diferentes disciplinas. Aplicativos interativos podem transformar conceitos escolares abstratos em experiências práticas e envolventes. [...]

Fonte: ÁRVORE. *Celular na escola*: vantagens e desvantagens. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/celular-na-escola>. Acesso em: 23 jan. 2025. (Adaptado).

A partir das informações apresentadas nos textos e nas suas reflexões, elabore um **Artigo de Opinião**, a ser publicado em um jornal de grande circulação em sua cidade, apresentando, com base em argumentos, o seu ponto de vista, como futuro(a) educador(a) da Educação Básica, sobre **o uso de celular ou outros aparelhos eletrônicos em escolas públicas e privadas do Brasil**. Seu texto deve ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, incluindo o título, e não deve apresentar nenhuma marca de identificação. Faça uso da norma-padrão da língua portuguesa.

→ RASCUNHO ←

RASCUNHO

Anotações

UFSM

www.ufsm.br